**Eixo Temático: Eixo 4 – Interdisciplinaridade no enfrentamento a COVID-19**

**TÍTULO:** **CAPACITAÇÃO AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) SOBRE A COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENFERMEIROS DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

Wolney Sandy Santos Lima, wolneylimaa@gmail.com1,

Julyana do Carmo Souza²

Maria Luíza Silva Souza³

Wiltar Teles Santos marques⁴

1. Universidade Federal de Sergipe (UFS)1; 2. Universidade Federal de Sergipe (UFS)2;

3. Universidade Federal de Sergipe (UFS)3; 4. Universidade Federal de Sergipe (UFS)4

**RESUMO**

**Relato de experiência**: Introdução: O novo vírus SARS-COV-2 da família do coronavírus foi descoberto no final de dezembro do ano de 2019 na China, causando a doença de nome COVID-19(1). Esta, vem se alastrando por todo o mundo, transformou-se em uma pandemia e suscitou a urgência de fortalecimento dos serviços de saúde, especialmente em países subdesenvolvidos como o Brasil (2). Diante da situação atual do mundo e do país, viu-se a necessidade de capacitar os ACS para o enfrentamento eficaz do vírus e disseminar o conhecimento e as orientações a população para torná-la auto responsável por seu cuidado de saúde com autonomia e ciência. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por residentes de enfermagem durante a realização de capacitações aos ACS que integram as equipes das Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Aracaju-SE. Descrição da experiência: As ações ocorreram através de uma data prévia agendada em comum acordo com cada unidade, durante os meses de abril e maio de 2020. Ao chegar no local para a capacitação, os residentes com uma carta de apresentação eram recebidos pelo gerente da unidade, o qual oferecia os EPI’s, insumos para a higienização das mãos e espaço com recursos audiovisuais. Antes de começar a capacitação os facilitadores apresentavam-se aos ACS e posteriormente abordavam o conteúdo que seria discutido por meio de material expositivo. Resultados e/ou impactos: Os agentes participaram de forma ativa na discussão sobre os aspectos inerentes a COVID-19. Durante a capacitação, constatou-se que alguns dos profissionais realizavam a higienização das mãos com água e sabão ou álcool em gel de forma inadequada, além do uso ineficaz da máscara de proteção. Então foi demonstrado a forma correta de higienização das mãos, como também o uso correto da máscara cirúrgica e de pano, já que os agentes são os principais disseminadores da informação a população. Sobre o isolamento domiciliar de pessoas contaminadas pelo vírus, os ACS relataram que nem todos possuíam a mesma realidade, pois, muitos viviam em casas com apenas um compartimento. Então, foram instruídos a adaptar as recomendações do Ministério da saúde (MS) a realidade de cada lar, pois, se não tem como separar o espaço entre os familiares, pode-se reforçar o uso da máscara e aumentar as medidas de higienização. Observou-se considerável demanda psicológica dos agentes diante da possibilidade de contaminação pelo vírus, para tanto foi repassado o número para apoio psicológico realizado no município aos profissionais que são linha de frente no combate ao vírus. Considerações finais: Por meio do conteúdo abordado, transmitimos a mensagem de que a conscientização da população sobre as formas de precaução deve ser a principal ferramenta para controlar a disseminação do SARS-COV-2 e que os agentes precisam colocar em prática todo o conhecimento científico aprendido, pois, é através desses profissionais que os usuários do SUS podem torna-se corresponsáveis por seu próprio cuidado e dos seus familiares, obtendo informações e orientações de fonte segura.

**Descritores:** Coronavírus; Agentes comunitários de Saúde; Enfermagem; Pandemia

**Referências:**

1.LIMA, C.M. Informação sobre o novo coronavírus (COVID-19). **Radiol. Brasil.** São Paulo, vol. 53, n.2, mar/abr, 2020.

2. SILVA, F.V. Enfermagem no combate á pandemia da COVID-19. **Rev. Bras**. Brasília, vol. 73, vol. 2, maio, 2020.